



PRINCIPAIS COMUNIDADES VEGETAIS DO RIO DANDE E RIO LIFUNE, BARRA DO DANDE-ANGOLA



Esperança Costa; Manuela Pedro; Edith Neto; Noé Pinto
Centro de Botânica, Universidade Agostinho Neto, Av. Revolução de Outubro, Prédio CNIC, 1º andar, Luanda-Angola
E-mail: esperancacosta@yahoo.com; manuelapedro1@hotmail.com

Introdução

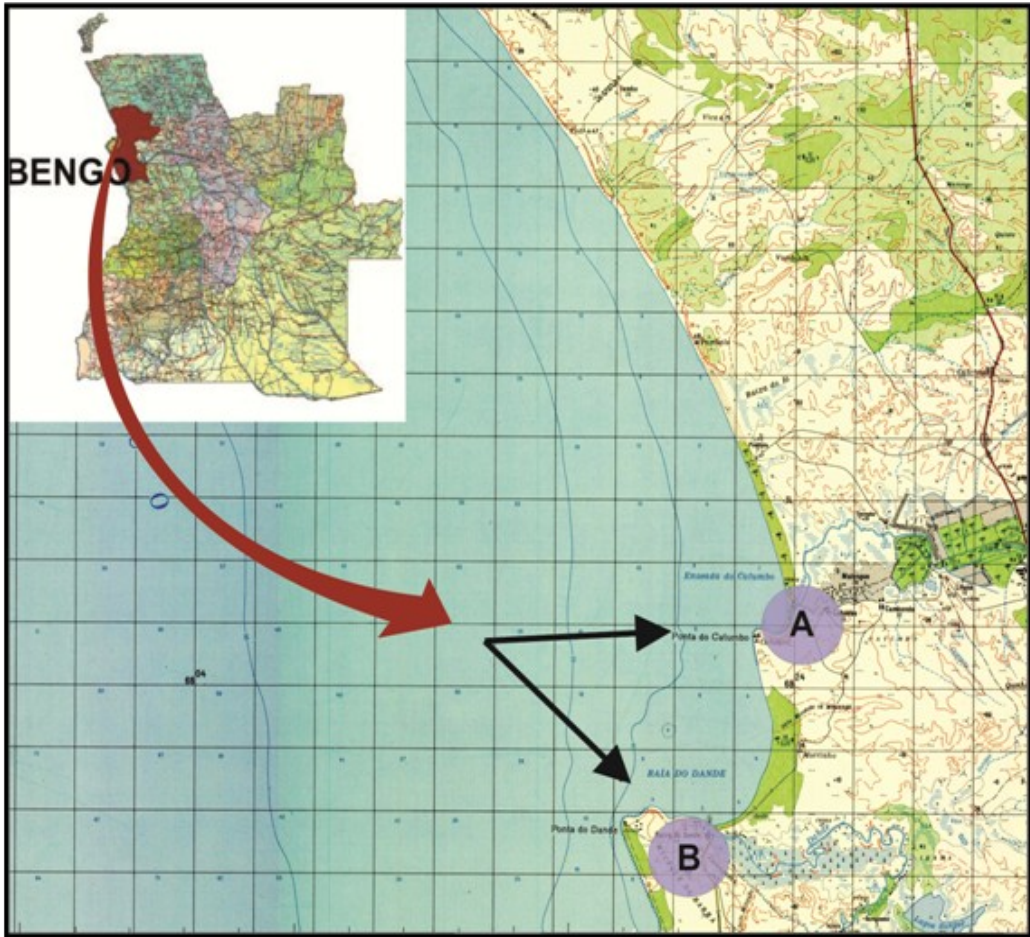
A comuna da Barra do Dande , localiza-se na faixa litoral Norte do país, entre os paralelos 6° 55' e 9° 47' Sul, e meridianos 12° 50' e 15° 10' Este no extremo Oriental. Situa-se a 27 km de Caxito, capital da província do Bengo, a oeste está limitado pelo Oceano Atlântico, a norte o município de Ambriz, a leste pelos municípios das Mabubas e Kicabo e, a Sul pelo município de Cacuaco. Nesta área o clima é tropical, com duas estações: a estação seca (cacimbo) de Maio a Setembro e a estação das chuvas, mais quente de Outubro a Abril (Azevedo *et al.* 1972). Os solos na Barra do Dande são principalmente de 4 tipos: solos aluvionares; solos musseques; barros negros e pardos e os solos calcários pardos (solos pardo-oliváceos relacionados com material calcário, greso-calcários ou calcários margosos).

Diniz (1973) e Barbosa (2009), enquadram a vegetação da Barra do Dande no tipo de Mosaico de Savanas, Estepes e Balcedos Xerófitos, com ou sem árvores dispersas, sublitorais. Constituído por espécies de *Adansonia digitata*, *Sterculia setigera*, *Acacia sp.*, *Dichrostachys cinerea*, *Guibourtia sp.*,

Combretum sp., *Strychnos sp.*, *Hyphaene guineensis*, *Euphorbia conspicua*, *Setaria welwitschii*, etc.

Também são frequentes espécies de *Commiphora sp.*, *Maerua angolensis*, *Croton angolensis*, *Boscia urens*, *Maytenus senegalensis*, *Carissa edulis*.

O presente trabalho tem como objectivo identificar as principais comunidades vegetais da Barra do Dande, nas proximidades dos rios Lifune e Dande.



Barra do Dande: A e B (área de estudo)

Metodologia

Foram realizados transectos para o estudo da vegetação, seguindo o método de **BRAUN-BLANQUET**. Para a caracterização de vegetação, efectuaram-se 37 levantamentos fito-ecológicos aleatoriamente.



Levantamentos fito-ecológicos na Barra do Dande

Algumas espécies típicas



Euphorbia conspicua (endêmica)



Aloe ferox



Opuntia ficus indica



Sterculia quinqueloba

Resultados

O estudo realizado na Barra do Dande permitiu identificar 54 espécies distribuídas por 25 famílias, das quais 35 (64.8 %) espécies pertencem ao estrato herbáceos, 12 (22,2 %) ao estrato arbustivo e 7 (13 %) ao estrato arbóreo, conforme a tabela abaixo.

Famílias	Espécies	Estado de Conservação	Porcentagem (%)
AIZOACEAE	<i>Sesuvium portulacastrum</i> (L.) L.	-	1.9
APOCYNACEAE	<i>Carissa edulis</i> (Forssk.) Vahl <i>Calotropis procera</i> Aiton. W.T.	-	3.7
ASPHODELACEAE	<i>Aloe ferox</i> Mill.	Vulnerável	1.9
ASCLEPIADACEAE	<i>Sarcostemma viminalis</i> (L.) R. Br.	-	1.9
ARACEAE	<i>Pistia stratiotes</i> L.	-	1.9
BOMBACACEAE	<i>Adansonia digitata</i> L.	Vulnerável	1.9
CACTACEAE	<i>Opuntia ficus indica</i> L.	-	1.9
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea pes-caprae</i> L. Roth	-	1.9
CYPERACEAE	<i>Cyperus papyrus</i> L. <i>Cyperus articulatus</i> L.	-	3.7
DRACAENACEAE	<i>Sansevieria cylindrica</i> Bojer ex Hook.	Baixo Risco	1.9
EUPHORBIACEAE	<i>Antidesma membranaceum</i> . Mull. Arg <i>Croton gratissimus</i> Prain. <i>Euphorbia conspicua</i> NE. Br.	- - -	5.5
FABACEAE	<i>Canavalia rosea</i> (SW) DC <i>Dalbergia ecastaphyllum</i> (L.) Faub <i>Faidherbia albida</i> (Delile) A. Chev. <i>Machaerium lunatum</i> (L.F). Ducke	- - Dados Insuficientes -	7.4
HYPOXIDACEAE	<i>Hypoxis angustifolia</i> Lam.	-	1.9
LORANTHACEAE	<i>Agelanthus brunneus</i> (Engl.) Hallé & Balle	-	1.9
MALVACEAE	<i>Abutilon pannosum</i> (G. Foret.) Schltdl.	-	1.9
MIMOSACEAE	<i>Dichrostachys cinerea</i> L.	-	1.9
NYCTAGINACEAE	<i>Boerhavia diffusa</i> L.	-	1.9
NYMPEACEAE	<i>Nymphaea Lotus</i> L.	-	1.9
PALMAE	<i>Hyphaene guineensis</i> Schumach & Torn	Vulnerável	1.9
POACEAE	<i>Aristida hordeacea</i> Kunth <i>Chloris roxburghiana</i> Schult <i>Chloris virgata</i> Swartz <i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers <i>Eragrostis prolifera</i> (SW) Steud <i>Eragrostis superba</i> Peyr <i>Eragrostis ciliaris</i> (L) R. Br <i>Enneapogon cenchroides</i> C. E. Hubb <i>Echinochloa pyramidalis</i> Lam. <i>Panicum coloratum</i> L. <i>Panicum maximum</i> jacq <i>Schimidtia pappophoroides</i> Steud <i>Sporobolus pyramidalis</i> P. Beauv <i>Sporobolus robustus</i> Kunth <i>Sporobolus virginicus</i> (L) Kunth <i>Setaria welwitschii</i> Rendle <i>Stipagrostis</i> Nees sp. <i>Tricholoena monachne</i> Staff & Hubb <i>Urochloa brachyura</i> (Hackel) Stapf	- - - - - - - - - - - - - - -	35.1
PTERIDACEAE	<i>Acrostichum aureum</i> .L	-	1.9
RHIZOPHORACEAE	<i>Rhizophora harrisonii</i> Leechm. <i>Rhizophora racemosa</i> G. Mey.	Em perigo Em perigo	3.7
STERCULIACEAE	<i>Sterculia quinqueloba</i> Garke. Schum <i>Sterculia setigera</i> Delile	Vulnerável -	3.7
SALVADORACEAE	<i>Azima tetraacantha</i> Lam	-	1.9
ZYGOPHYLLACEAE	<i>Tribulus terrestris</i> L. <i>Balanites angolensis</i> Welw.	- -	3.7

Comunidades vegetais

As comunidades vegetais foram definidas de acordo com a **dominância/ abundância** das espécies presentes. Assim podemos referir que a região Barra do Dande é dominada por formações vegetais savanóides, nomeadamente: savana herbosa de *Enneapogon cenchroides*, *Setaria welwitschii* (endêmica), *Eragrostis superba* e *Schimidtia pappophoroides* (representada maioritariamente pela família Poaceae) e savana arbóreo-arbustiva de *Hyphaene guineensis*, *Balanites angolensis*, *Carissa edulis* e *Euphorbia conspicua* (endêmica). Por outro lado o mangal do rio Dande é bem desenvolvido, caracterizado pela predominância de *Rhizophora racemosa*, associada ao *Machaerium lunatum*, enquanto, que do rio Lifune, é dominado pelas espécies de *Rhizophora racemosa* e *Rhizophora hirsasonii*.

Savana herbosa de *Enneapogon cenchroides*, *Setaria welwitschii*, *Eragrostis superba* e *Schimidtia pappophoroides*.



Savana arbóreo-arbustiva de *Hyphaene guineensis*, *Balanites angolensis*, *Carissa edulis* e *Euphorbia conspicua*.



Mangal de *Rhizophora racemosa* e *Machaerium lunatum* (Rio Dande)



Mangal de *Rhizophora racemosa* e *Rhizophora hirsasonii* (Rio Lifune)



Conclusão/ Recomendação

Pode-se concluir que, a Barra do Dande apresenta variedades de comunidades vegetais com uma composição florística bastante rica e densa, confirmando o descrito por Diniz (1973) e Barbosa (2009). De realçar que as comunidades de mangal encontram-se ainda num bom estado de Conservação. No que diz respeito às espécies ameaçadas encontramos *Adansonia digitata*, *Aloe ferox*, *Sansevieria cylindrica*, *Faidherbia albida*, *Hyphaene guineensis*, *Rhizophora harrisonii*, *Rhizophora racemosa* e *Sterculia quinqueloba*, fazem parte da lista de plantas ameaçadas de Angola, publicada por Costa *et al.*, (2009).

Bibliográfica : BARBOSA, GRANDVAUX, L.A. (2009). **Carta Fitogeográfica de Angola**. Instituto de Investigação Científica de Angola. Luanda; COSTA, E., DOMBO, A., & PAULA, M. (2009). **Plantas Ameaçadas em Angola**. Luanda Centro de Botânica da Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto. Angola; DINIZ, A. CASTANHEIRA. (1973). **Características Mesológicas de Angola**. MIAA, 1ª Série estudos. Nova Lisboa.